



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

INTERAÇÃO ENTRE VARFARINA E PLANTAS MEDICINAIS POR USUÁRIOS ANTICOAGULADOS DO MUNICÍPIO DE IJUÍ/RS¹

Emelli Fin Hermann², Aline Schneider³, Christiane De Fatima Colet⁴

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida pelo Departamento de Ciências da Vida, vinculada ao grupo de Estudo intitulado

² Acadêmica do Curso de Farmácia UNIJUÍ, bolsista PIBIC/UNIJUÍ, emellihermann@hotmail.com

³ Farmacêutica, aluna do Curso de Mestrado em Atenção Integral à Saúde (UNIJUI/UNICRUZ), aline_schneider90@hotmail.com

⁴ Farmacêutica Docente do Departamento de Ciências da Vida da UNIJUÍ, christiane.colet@unijui.edu.br

Introdução - A varfarina é um anticoagulante antagonista da vitamina K, que é um derivado cumarínico extraído da planta trevo-de-cheiro (*Melilotus officinalis*), porém existem diversas plantas que possuem o mesmo metabólito (cumarína), as quais são capazes de reduzir o efeito da varfarina por mecanismos farmacocinéticos e farmacodinâmicos, como inibir ou ativar enzimas, interferir na biodisponibilidade e no tempo de meia vida, e sua função pode ser antagonizada ou potencializada.

Objetivo - Avaliar a interação entre varfarina e plantas medicinais em pacientes anticoagulados do município de Ijuí/RS.

Metodologia - Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e descritivo com pacientes anticoagulados da atenção primária a saúde em uso de varfarina do município de Ijuí- RS. A coleta de dados foi realizada em maio de 2018, através de um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas, em visita domiciliar aos pacientes. Este trabalho faz parte da pesquisa da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul intitulada “Avaliação da eficácia de um protocolo para pacientes anticoagulados do sistema público de saúde no município de Ijuí/RS”, com número de parecer 1.850.054/2016 e aprovado no edital PPSUS/FAPERGS 002/2017.

Resultados - A pesquisa compõe 52 usuários, sendo 32 (61,5%) do sexo feminino, com idade média de 68,44±13,64 anos. Entre os usuários, 27 (51,9%) fazem o uso de plantas medicinais por motivos como, tratamento de doenças (29,7%), calmante (7,4%), redução o colesterol (7,4%), menopausa (7,4%), entre outros.

A planta medicinal mais utilizada pelos usuários foi a *Matricaria recutita L* (Camomila) (14,8%), seu uso com varfarina aumenta o tempo de sangramento, devido a cumarina aumentar risco de hemorragia.

Os pacientes também citaram a *Mentha spicata* (Hortelã) (11,1%) e o chá preto (7,4%), *Camellia sinensis*. Em razão da Vitamina K ser encontrada principalmente em folhas escuras e ela ser importante para sintetizar fatores de coagulação e os anticoagulantes cumarínicos, o hortelã e o



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

chá preto não devem ser associados aos anticoagulantes antagonistas da vitamina K, pois podem resultar na inibição dessa vitamina.

Outra planta relatada pelos usuários é o *Peumus boldus Molina* (Boldo) (7,4%), utilizada para dores no estômago, em associação com anticoagulante aumenta o tempo de sangramento e de protrombina, devido a inibição da agregação plaquetária pelo alcaloide boldina que resulta a não formação da tromboxana A₂. O *Mikania glomerata* (guaco) foi citado apenas por um paciente (3,7%), mas possui uma interferência com a varfarina, pois contém compostos cumarínicos que provoca o aumento do tempo de sangramento.

Conclusão - Observou-se que os usuários do anticoagulante varfarina utilizam plantas medicinais, visto que a *Matricaria recutita L* (Camomila) é a mais utilizada. No entanto, o uso de plantas medicinais comitente com a varfarina sem informação adequada pode interferir no resultado da terapia, já que altera a função desta no organismo. Por isso, o papel do farmacêutico é fundamental para orientar quanto ao uso destas substâncias, afim de prevenir os riscos e complicações.

Palavras-Chave - Plantas medicinais; Anticoagulantes; Interação; Sangramento;